

NÃO DÊ ASAS AO MOSQUITO

Eixo: Práticas para Ensino Fundamental I – Alfabetização e letramento

CAMARGO, Meiri Jesus dos Santos¹
SANTOS, Camila Castiliano Pereira dos²
BORGES, Vanusa Emilia³
KNAUT, Michelle Souza Júlio⁴

Devido ao programa de educação ambiental do Município de Almirante Tamandaré, donde traz a dengue como um tema transversal, este assunto poderá ser trabalhado em todas as disciplinas, até mesmo na matemática em que pode-se realizar o estudo e produção de gráficos e em contas de soma e subtração, utilizando-se dos números de doenças e de doentes que o mosquito tem gerado.

A alfabetização e o letramento das crianças ser trabalhada não só apenas no estudo de Língua Portuguesa, mas também nas outras áreas através de situações do cotidiano.

Uma das discussões atuais são os problemas sociais, ambientais e de saúde causados pelo *Aedes Aegypti*, e o município vem discutindo estas questões de maneira transversal e intersetorial no contexto das escolas. Destaca-se, portanto a interdisciplinaridade na materialidade do currículo.

Neste sentido a alfabetização e o letramento são fatores indissociados da prática social dos alunos.

TURMA: 2º ano

¹ Licenciatura Plena em História pela Universidade Tuiuti do Paraná (2002), especialista em Saúde Pública pela IBPEX (2005), graduanda em Pedagogia pela UniOpet e pós-graduanda em Educação Especial e Inclusiva pela UniOpet.

² Pedagoga pela Universidade Tuiuti do Paraná (2014) e mestra em Educação pela Universidade Tuiuti do Paraná (2017). Atualmente é professora de Pedagogia da UniOpet, editora responsável pela revista Ensaios Pedagógicos da UniOpet, assessora pedagógica do Instituto Tecnológico de Transporte e Trânsito, coordenadora para a execução do Plano Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré e professora da Prefeitura Municipal de Curitiba. Tem experiência na área de Educação atuando principalmente nos seguintes temas: educação do campo, práticas pedagógicas, currículo, fechamento de escolas e escola pública.

³ Mestre em Educação. Pedagoga. Coordenadora dos estágios do curso de Pedagogia UniOPET.

⁴ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

1 OBJETIVO GERAL

Participar de situações coletivas e individuais de leitura refletindo sobre o que foi lido.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ler palavras, frases e gêneros textuais de diferentes autores, produzidos por colegas e de sua própria autoria.
- Conscientizar sobre os problemas sociais, ambientais e de saúde causados pelo mosquito *Aedes Aegypti*.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

É possível estimular a leitura e escrita na escola para a superação de um problema coletivo da comunidade?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O desenvolvimento da atividade se dará com a materialização do projeto “NÃO DÊ ASAS AO MOSQUITO”. Que tem como objetivo principal conscientizar a população sobre a participação coletiva no combate à dengue.

A professora explicará apresentará informações sobre mosquito *Aedes Aegypti*: qual a maneira correta de cuidar do meio ambiente, os danos da água parada em lixos que se acumulem na cidade, as doenças que o *Aedes Aegypti* causa e a gravidade que isso gera na comunidade.

Após a sensibilização, as crianças construirão um texto coletivo sobre tudo o que aprenderam sobre o *Aedes Aegypti* e produzirão um cartaz para conscientizar os outros alunos da escola.

Será feito um questionário coletivo para entrevistar as famílias sobre o que já sabem sobre o mosquito *Aedes Aegypti* e quais seriam as dúvidas.

Ao retomar a lição de casa as crianças produzirão 10 metas coletivas para o combate ao *Aedes Aegypti* e a prevenção da saúde no bairro. Essas metas serão socializadas com toda a escola e retomadas com as famílias.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Lousa e giz, cartazes, lápis de grafite, lápis de cor, canetinha hidrográfica, cola, palito de churrasco, fita crepe, cola, recortes de revista ou jornal.

6 AVALIAÇÃO

Verificar se os estudantes:

- Compreenderam quais são os principais problemas sociais causados pelo mosquito *Aedes Aegypti*.
- Escrevem e reescrevem palavras, frases e gêneros textuais previstos para o ano.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

Tendo em vista os desafios da realidade, a escola precisa trabalhar na perspectiva da interdisciplinaridade para contribuir com processos de transformação social. A interdisciplinaridade torna-se uma forma de mediar o conhecimento reconhecendo as relações entre as várias disciplinas elencadas para compor o currículo escolar. Segundo Fazenda, “interdisciplinaridade é uma nova atitude diante da questão do conhecimento” (FAZENDA, 2002, p.11).

Para Fazenda (2002, p. 12), “todo projeto interdisciplinar competente nasce de um *locus* bem delimitado; portanto, é fundamental contextualizar-se para poder conhecer”. Além disso, a contextualização “exige que se recupere a memória em suas diferentes potencialidades, resgatando assim o tempo e o espaço no qual se aprende” (FAZENDA, 2002, p. 12).

Considera-se, portanto que a interdisciplinaridade “favorece novas formas de aproximação da realidade social e novas leituras das dimensões socioculturais das comunidades humanas” (FAZENDA, 2002, p. 14).

8 REFERÊNCIAS

ESCOLA MUNICIPAL JARDIM GRAZIELA. **Projeto não dê asas ao mosquito**. Almirante Tamandaré, 2019.

FAZENDA, Ivani. **Dicionário em construção: interdisciplinaridade**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2002.